

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)
CONCURSO PÚBLICO NACIONAL UNIFICADO
DA JUSTIÇA ELEITORAL

CARGO 16: ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO
ESPECIALIDADE: SERVIÇO SOCIAL

Prova Discursiva
Aplicação: 08/12/2024

PADRÃO DE RESPOSTA

- 1 A população em situação de rua no Brasil é um grupo populacional heterogêneo, que tem em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular. Em dezembro de 2022, a população em situação de rua no país apresentava um perfil majoritariamente masculino, adulto e de pessoas negras. A maioria sabe ler e escrever e já teve emprego com carteira assinada. Chama a atenção o percentual de pessoas em situação de rua com deficiência: a deficiência física é a mais frequente, seguida pelos transtornos mentais (ainda que não sejam necessariamente deficiências), e as deficiências visuais. Os principais motivos apontados para a situação de rua foram os problemas familiares, seguidos do desemprego, do alcoolismo e(ou) do uso de drogas e da perda de moradia. A maior parte das pessoas em situação de rua não vive com suas famílias na rua e nunca ou quase nunca tem contato com parentes fora da condição de rua.
- 2 A Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR) é uma iniciativa do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania para fortalecer a atenção, o cuidado e a garantia de direitos para essa parcela da população. A PNPSR tem ações voltadas ao acesso à moradia, à assistência social, à saúde, ao emprego e à renda. A valorização e o respeito à cidadania são princípios que regem a PNPSR. A garantia dos direitos humanos e da cidadania para esse grupo social é responsabilidade e dever do Estado e de toda a sociedade. As políticas públicas devem contribuir para a garantia de direitos, superação das vulnerabilidades e promoção da cidadania efetiva da população em situação de rua, bem como promover o enfrentamento a toda discriminação e violação de direitos. A PNPSR determinou a implantação de centros de referência especializados para o atendimento a esse segmento no âmbito da política de assistência social, e, assim, surgiram os Centros POP.
- 3 Os Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centros POP) são unidades de referência da Proteção Social Especial de Média Complexidade, de caráter público estatal. Neles é desenvolvido um conjunto de ações de promoção de direitos que podem conduzir a impactos mais efetivos no fortalecimento da autonomia e das potencialidades da população em situação de rua. Os serviços são voltados ao atendimento de jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam as ruas como espaço de moradia e(ou) sobrevivência, e são ofertados por demanda espontânea ou por encaminhamentos do Serviço Especializado em Abordagem Social, de outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Seguem alguns exemplos do que oferecem os Centros POP às pessoas em situação de rua: refeições; espaço para realizar higiene pessoal e lavar roupas; apoio para conseguir documentos pessoais; espaço para guardar pertences; fornecimento de informações sobre trabalho; e respostas às dúvidas relativas às formas de acesso aos direitos.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Perfil da população em situação de rua no Brasil

- Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.
Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.
Conceito 2 – Abordou o quesito de forma insuficiente.
Conceito 3 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

Quesito 2.2 – Ações da Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR)

- Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.
Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.
Conceito 2 – Abordou o quesito de forma insuficiente.
Conceito 3 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

Quesito 2.3 – Atuação dos Centros POP

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma insuficiente.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.